Anno XXIV. Terça-feira 19 de Dezembro de 1848. N. 239.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Mingoante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. Nossa Senhora do O'. Aud. do J. dos orphãos, do J. civ. e do J. M. da 2. v.
19 Terça. S. Fausta. Aud. do J. do c. da 1. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até o fim do mez.
21 Quinta. ✻ S. Thomé.
22 Sexta. S. Honorato.
23 Sabbado. S. Servulo.
24 Domingo. S. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 18 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$100
» Moédas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$200 a 9$300
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Officio.—Ao director interino do collegio dos orphãos, declarando que póde mandar que se retirem para suas casas os orphãos desse estabelecimento Antonio Manoel d'Assumpção Cardim e Manoel Alves de Menezes, o 1.º indefinidamente visto soffrer molestia chronica incuravel, e o 2.º até que se restabeleça da enfermidade que actualmente padece.

Dito.—Ao presidente do concelho geral de salubridade, transmittindo cópia do aviso em que se communica que a cholera-morbus se ha manifestado tanto em Hamburgo como em Bremen, estendendo-se pelas margens do Elba e do Weser, afim de que haja de dar as precisas providencias para evitar-se a introducção de tão terrivel epedemia nesta provincia.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo cópia do aviso em que se participa terem-se expedido as convenientes ordens para que os navios de guerra, que estacionarem entre os abrolhos e o Cabo de S.-Roque, fabriquem nos respectivos arsenaes de marinha de maneira que quando regressarem a côrte vão promptos a seguir qualquer commissão.--Communicou-se ao commandante das fôrças navaes.

Dito.—Ao mesmo, ordenando dê as precisas providencias, para que por esse arsenal se façam os paióes para carvão no brigue-escuna *Legalidade*, guardando-se em tudo as recommendações feitas no aviso que por cópia remette.--Scientificou-se o commandante das fôrçass navaes.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando mande dar passagem por conta do governo no vapor *S.-Salvador* que regressa amanhãa para o Rio-de-Janeiro aos dous desertores do corpo de fuzileiros navaes Lourenço Joaquim Marinho e Manoel de Moraes e Souza.--Participou-se o commandante das fôrças navaes.

Dito.—Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso em que se communica que S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para a 3.ª classe dos officiaes do exercito ao capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé Carlos Antonio Petra de Barros. -- Intelligenciou-se o commissario-pagador.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso em que se communica que se expedira ordem afim de que seguissem para esta provincia, a serem convenientemente empregados, o 2.º tenente de engenheiros João Francisco Leal Bruce, e o 2.º tenente de artilaaria a cavallo Miguel Ignacio Leal Bruce, bem como que quanto ao regresso desses officiaes deverão ser elles comprehendidos na ordem expedida pelo aviso de 24 de novembro ultimo, de que se remette cópia a V. Exc. ácerca dos alumnos da escola militar.--Participou ao commissario-pagador.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso mandando colligir do livro da companhia de cavallaria desta provincia todas as notas relativas a Manoel do O' Rodrigues Azedo, que hoje serve como alferes quartel-mestre no corpo fixo de Goiaz, afim de se podêr conhecer o motivo por que se lhe conta a antiguidade de serviço do tempo de menoridade.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso pelo qual foi approvada a deliberação que esta presidencia tomára de mandar abonar a gratificação activa ao major de engenheiros Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo que se acha encarregado da direcção das obras militares nesta provincia.--Intelligenciou-se o commissario-pagador.

Dito.—Ao mesmo, enviando cópia do aviso em que se communica que S. M. o Imperador houve por bem passar para a 3.ª classe dos officiaes do exercito a Silverio José da Cruz, capitão cirurgião-mór do corpo fixo do Ceará.--Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso de que consta haver S. M. o Imperador determinado que os commandantes das armas das provincias não façam publicar pela imprensa a correspondencia official que dirigirem aos presidentes, ficando ao arbitrio destes tal publicação, quando julgarem conveniente.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso em que se communica haver S. M. o Imperador determinado que os alumnos da escola militar pertencentes aos corpos ora estacionados nesta provincia á excepção d'aquelles que frequentam o 1.º o 2.º annos, marchem a reunir-se aos seus corpos, devendo regressar para a côrte a tempo de podêrem matricular-se no futuro anno lectivo.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso de que consta haver S. M. o Imperador concedido passagem para a 8.ª companhia do 7.º batalhão de fuzileiros ao major graduado do 5.º da mesma arma, José Felix Bandeira.--Participou-se ao commissario-pagador.

Dito.—Ao commissario-pagador, remettendo cópia do aviso em que se declara que não pode ter lugar a pretenção do porteiro d'aquella pagadoria, Mariano dos Reis Espindola Junior, ao augmento do respectivo ordenado, visto que o governo se não acha autorisado a elevar os vencimentos dos empregados das pagadorias.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso em que se autorisa o abono das respectivas gratificações aos empregados dessa pagadoria a quem a lei do orçamento as concedeu, ordenando-se ao mesmo tempo que cesse o pagamento da de 30,000 réis mensaes que se concedêra ao addido d'aquella repartição, o alferes Joaquim Pereira Xavier, por ser semelhante vencimento superior ao de praticante, em cuja vaga terá elle de entrar.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando dê as precisas providencias para que o commandante do vapor *Bahiana* que acaba de chegar dos portos do norte entregue a disposição do coronel José Vicente de Amorim Bezerra as duas praças do 6.º batalhão de caçadores que elle conduzio da provincia do Maranhão.--Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de cem mil réis com a compra de cincoenta resmas de papel cartuxinho de que diz precisar esse arsenal para provimento de seus armazens e continuação dos trabalhos do respectivo laboratorio.--Scientificou-se o commissario-pagador.

Portaria.—Demittindo o bacharel Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima do lugar de professor adjunto das cadeiras de inglez e francez de lycêo desta cidade.--Fizeram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 16.

Officio. — Ao presidente da provincia das Alagôas, communicando que chegaram a esta cidade no dia 14 as quarenta praças de artilharia commandadas pelo alferes Antonio de Moraes Pimentel, vindas no vapor *San-Salvador*.

Dito. — Ao capitão do porto, remettendo uns exemplares do aviso de 7 de novembro ultimo, mandando additar ao artigo 64 do regulamento das capitanias dos portos certas disposições sobre matriculas.

Dito. — Ao commandante das armas, enviando, para que tenha o conveniente destino, a guia do tenente da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Manoel Francisco Monteiro, a qual foi remettida pelo presidente do Rio-Grande-do-Sul. — Participou-se ao referido presidente.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, communicando haver approvado a proposta de officiaes do 5.º batalhão da guarda nacional do seu commando superior, abaixo declarados.

1.ª *Companhia.*

Alferes — Francisco Borges d'Assumpção.

2.ª *Companhia.*

Alferes — Carlos José Gomes.

4.ª *Companhia.*

Tenente — Firmino da Silva Amorim.

6.ª *Companhia.*

Alferes — Severianno Francisco de Souza.

Dito. — Ao commandante das armas, remettendo cópia da portaria do concelho supremo militar de 28 de novembro ultimo, acompanhada do requerimento do capitão commandante da companhia de artifices, Antonio Dornellas Camara, pedindo passagem para a terceira classe do exercito, para que S. Ex. haja de mandar inspeccionar novamente o referido capitão, fazendo a junta de saúde as declarações exigidas na citada portaria.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, participando que se expedira ordem ao director do arsenal de guerra da côrte para fazer remetter para esta provincia o fardamento e mais artigos que se mandaram apromptar para o corpo fixo de Ceará, ora aqui estacionado, e declarando que nesta intelligencia haja S. Mc. de suspender a execução da ordem desta presidencia mandando fazer naquella repartição o fardamento mencionado. — Scientificou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao commissario-pagador, ordenando pague ao commandante superior interino da guarda nacional do Cabo, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, a quantia de 220$760 réis, importancia do soldo, gratificações, etape e fardamento, que venceram de 15 a 30 de novembro ultimo um capitão e 31 praças da referida guarda nacional, destacados na Ponte-dos-Carvalhos, conforme consta da folha e pret que remette assignados pelo referido commandante superior. — Communicou-se ao mencionado commandante superior.

Portaria. — Dividindo em dous o districto da subdelegacia dos Afogados, e determinando que o primeiro comprehenda a povoação deste nome e a da Boa-Viagem; e o segundo, a da Magdalena. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Nomeando o doutor Luiz de Carvalho Paes de Andrade subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados. — Expediram-se as participações necessarias.

Dita. — Nomeando o cidadão Antonio Cardoso de Queirós Fonseca Junior subdelegado do segundo districto da freguezia dos Afogados. — Fizeram-se as convenientes participações.

Dita. — Reformando o tenente-coronel do 1.º batalhão da segunda legião da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres José Caetano de Medeiros, e reintegrando no dito posto o tenente-coronel reformado João Leite Torres Galindo. — Participou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. — Reformando o major do 1.º batalhão da segunda legião da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, Americo Xavier Pereira de Brito, e reintegrando no dito posto o major reformado Joaquim de Almeida Catanho. — Scientificou-se o commandante superior respectivo.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Bastos, Leão, Nunes Machado, e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Villares, abrio-se a sessão ás 10 horas do dia.

O Sr. presidente apresentou em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, em que participava haver sido removido de juiz de direito da comarca do Assú para a primeira vara criminal desta cidade o bacharel José Thomaz Nabuco de Araujo, e o bacharel Felix Peixoto de Brito e Mello para juiz de direito do Assú.

Julgamentos.

Fôram propostos e julgados os seguintes feitos:

Aggravo de petição de Antonio da Costa Rego Monteiro. — Negaram provimento.

Habeas-corpus de Manoel Vieira de Sampayo Junior. — Mandaram-no soltar.

Dito do padre José das Candeias e Mello. » de Manoel Thomaz dos Santos. » de Nicoláo Machado Freire. } Fôram denegados.

A appellação civel em que são:

Appellante, Bernardo José de Barros; appellado, Moren Berné. — Desprezaram os embargos do appellado.

O recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorridos, Manoel Ferreira Diniz e outros. — Reformaram o despacho de que se recorreu.

Fôram mandados a diligencias as seguintes appellações civeis em que são:

Appellante, o preto Antonio da Costa como administrador de seus filhos; appellado, Ignacio Joaquim Accioli de Vasconcellos. — Mandaram ao doutor curador geral.

Appellante, João Carlos Wanderlei; appellado, João Carlos Bezerra. — Mandaram ao curador geral.

Foi assignado o dia da primeira sessão para serem julgadas as seguintes appellações civeis em que são:

Appellantes, José Antonio de Amorim, sua mulher e outros; appellados, Claudio Pereira da Costa e sua mulher.

Appellante, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; appellado, Christovão Dionisio de Barros.

Appellante, Henrique Merges; appellado, Ignacio José de Mello.

Appellante, Luiz Pires Ferreira; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, Vicente José Gomes; appellado, José Estanislao Ferreira.

Appellantes, o juizo e os doutores procurador-fiscal e curador-geral; appellado, João Keller & Companhia.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Filippe de Barros.

Appellante, a fazenda; appellada, Francisca Maria de Jezus.

Appellante, Vicente da Silva Ramos; appellado, o juizo.

O processo de revista em que são:

Recorrente, Luiz Antonio de Seixas; recorrido, Antonio da Silva Castro.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos as seguintes appellações:

Appellantes, João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e Evaristo Mendes da Cunha Azevedo; appellado, o juizo.

Appellante, João Francisco de Oliveira; appellado, Manoel Joaquim Pereira.

Appellantes, Manoel Figueirôa de Faria e Luiz Antonio de Mesquita Falcão; appellado, Francisco Alves da Cunha.

Appellantes, os mesmos supra; appellado, o mesmo Cunha.

Appellantes, João Pereira da Cunha e outros; appellado, Francisco José da Costa.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações:

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Appellante, Manoel Pereira Guimarães; appellado, Agostinho Henrique da Silva.

Appellante, Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.

Appellante, Antonio Joaquim Ferreira de Souza; appellado, Gaudino Agostinho de Barros.

Appellante, Antonio Pinto de Azevedo; appellados, a viuva e herdeiros de Ignacio Francisco Pereira Dutra.

Appellantes, D. Maria Angelica Carneiro de Sampayo e outro; appellado, Antonio de Santiago Paes de Mello.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Nunes Machado as seguintes appellações:

Appellante, D. Anna Raymunda da Paz; appellado, Joaquim Felix da Silva

Appellantes, José e João Thomé Rodrigues; appellado, Anastacio Francisco Braga, administrador de capella de Nossa-Senhora-da-Conceição da Moutada.

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa de João Maria Sève; appellado, Elias Coelho Cintra.

Appellante, Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel; appellada, Adna Francisca dos Reis Miranda.

Appellante, Francisco José Barboza; appellado, Antonio Gomes Villar.

Passou do Snr. desembargador Nunes Machado ao Sr. desembargador Ponce a seguinte appellação crime:

Appellantes, Mendes & Tarrozo; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Appellante, José Roberto de Moraes Silva; appellados, Christovão Starr & Companhia.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, o juizo de direito crime; appellado, José Gomes.

Pediram a providencia do regulamento por não haver na casa mais juizes desimpedidos para a appellação civel em que são:

Appellante, Bento de Barros Falcão de Lacerda; appellada, Petronilla Florentina da Soledade.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ramos o recurso crime em que são:

Recorrente, o promotor publico do Aracaty; recorrido, José Cyprianno de Souza.

A appellação civel em que são:

Appellantes, Mhnoel José de Siqueira e outros; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Bastos o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Martinianno Pereira de Azevedo.

As appellações civeis em que são:

Appellentes, José Luiz de Caldas Lins e sua mulher; appellado, João Baptista Paes Barreto.

Appellante, Manoel Antonio Ribeiro; appellado, Luiz Bandeira Soares.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Joaquim da Annunciação.

As appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Soares da Silva; appellado, Pedro Muller.

Appellante, Filippe Santiago Vieira da Cunha; appellado, Joaquim Marques da Costa Soares.

Ao Sr. desembargador Nunes Machado a appellação civel em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são:

Appellante, o major Francisco José de Mello; appellada, Francisca Angelica do Sacramento.

Não foram julgados os feitos com dia assignado na sessão anterior, por haver faltado o Sr. desembargador Villares.

O Sr. presidente declarou que as ferias legaes teriam principio no dia 19 do corrente depois da audiencia da chancellaria, e levantou a sessão as 2 horas e meia da tarde.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 17 E 18 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o Portuguez José da Costa Guimarães, por ameaçar com uma arma a Rita Maria do Nascimento; os pardos Primo Feliciano da Costa e Cirillo Antonio, por indiciados em crime de sedição; o Francez Carlos Conrado Pryts, por incommodar a vizinhança com gritos; o preto Sebastião Francisco, para averiguações; a preta Claudina Maria de Jesus, por briga; o Portuguez Justino Joaquim da Rosa, por suspeito de haver ferido um pardinho de menor idade; o preto Antonio, por andar fugido; os pretos Benedicto, escravo de João Matheus, e Lino, escravo do Dr. Thomé Fernandes, e a preta Maria Francisca.--Destes tres ultimos não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 12 de novembro de 1848.

Uma das questões que aqui teem dado lugar a uma polemica mais larga nos jornaes he a do cadastro que se está organisando, e para o que se creou uma commissão de pessoas habeis, sendo presidente da mesma o conselheiro Antonio José d'Avila, o homem do nosso paiz que mais se tem dado ao estudo das sciencias economicas, e que nas suas viajens á Italia adquirio grandes conhecimentos cadastraes, cujos resultados já publicou pela imprensa.

MUTILADO NUMERAÇÃO INCORRETA

Não sei se o negocio se levará a effeito, porque a sorte do nosso paiz, de alguns tempos a esta parte, he ficar tudo o que he util em lettra morta; porém sempre ouvi dizer que um paiz que não tem um cadastro não póde ser bem administrado, nem ter bom systema tributario.

A imprensa ministerial exalta muito esta medida, como era de esperar; pelo lado contrario a imprensa opposicionista de todas as côres não combate a medida, nem a podia combater; mas, como sempre se acha lado vulneravel para ferir, e por conseguinte para fazer opposição, acha que a gente dominante não he a propria para pôr em execução o cadastro, e que além disso não se cifram neste só as necessidades do paiz.

Outra questão, que tambem chamou muito a attenção da imprensa da opposição, e nesta não sei se ella tinha toda a rasão, foi a deducção que se mandou fazer aos juros que se pagaram relativos ao 1.º simestre de 1847. A lei de meios, ou de receita que esta em execução, determina que dos juros da divida interna se deduzam 25 por cento; porém esta lei, publicada em agosto de 1848, não podia ter effeito retroactivo e vigorar para o que se venceu em 1847. Segundo os annuncios feitos pela junta do credito publico, em consequencia de uma portaria do ministro da fazenda, de juros do 1.º semestre de 1847 que se teem estado a pagar se deduz, não só os 25 por 100, mas a decima a que os mesmos juros estavam subjeitos. Esta arbitrariedade baseada, segundo a mesma portaria, e os argumentos da imprensa do governo, n'um pretesto que existe no parecer da commissão de fazenda da camara dos deputados; isto he, que se podiam fazer taes deducções, capitalisando a sua importancia, tem sido altamente impugnada pela imprensa da opposição, como um roubo, e tem dado lugar a altos clamores da parte dos juristas.

Suscita-se tambem outra questão de grande transcendencia no seio do gabinete; e he esta a das transferencias dos juizes O governo, por experiencia, sabe que o podêr judicial he pouco affeito, em geral, a prepotencias, e querendo transferir alguns membros da relação de Lisbôa, que julga favoraveis aos presos politicos, tem suscitado esta questão não só no concelho de ministros, mas tambem no concelho de estado, onde julgo que tem encontrado grande opposição, e he por isso que se falla da nomeação de novos membros para o dito concelho de estado, afim de ver se se obtém um voto favoravel neste assumpto de muita importancia para o governo

Tem-se fallado, posto que vagamente, de conferencias havidas entre o duque de Saldanha e os corifeos dos diversos partidos politicos, afim de ver se se consegue uma conciliação entre todos os membros da familia portugueza; porém ou taes conferencias não se teem realisado, ou se se fizeram não produziram resultado algum, porque o nosso estado politico continúa a ser o mesmo.

O governo mandou proceder ao lançamento da decima do 2.º semestre de 1848 com toda a brevidade, provavelmente para obter alguns recursos, de que se acha completamente falto; pois que o atraso dos pagamentos he cada dia maior.

Espalhou-se o boato de que o nosso governo, para trazer em seu auxilio lord Palmerston, offerecêra ao governo inglez fazer uma refórma nas pautas das alfandegas, e que o governo inglez respondêra não ser agora occasião opportuna para taes refórmas. He escusado dizer que este boato deu lugar a altos clamores da parte da imprensa opposicionista, e com tal motivo o *Estandarte* publicou um artigo furibundo no qual não só ataca o governo inglez, como inepto, falto de credito, e de prestigio, mas applica os mesmos cargos ao nosso governo, que diz ser um macaqueador do governo inglez em todos os seus actos e procedimentos.

O anniversario do principe real teve lugar no dia 16, com as solemnidades do costume. SS. MM. e AA. que estavam em Cintra vieram á capital para dar beijamão que esteve muito concorrido.

Tinha-se dito com anterioridade que o duque de Saldanha estava despachado mordomo-mór da casa real; e parece que este despacho teve effeitivamente lugar no dia dos annos do princepe real. O *Estandarte* que assegura o facto o censura altamente, porque na sua opinião este cargo devia ser conferido ao conde de Sampaio, filho do marquez de Sampaio, o ultimo mordomo-mór, e que he uma prova de ingratidão que se dá ao dito conde, que era merecedor e digno de tal cargo, não só pelos serviços que tem prestado ao throno constituicional da rainha; mas por aquelles que prestou seu pai á causa da liberdade, sendo uma das primeiras victimas da usurpação, que lhe mandou sequestrar e arrasar a sua casa; em indemnisação do que lhe conferio o Imperador D. Pedro o dito cargo, com ordenado mais avultado. Parece que o *Estandarte* não deixa de ter rasão; porém os serviços passados já caducaram, e o duque de Saldanha he hoje quem dá as cartas.

Continúa a perseguir-se alguns dos individuos influentes da opinião progresista, e ultimamente foi preso o capitão Samora que foi da guarda municipal, e assaltada a casa do Sr. Moraes Monta, porém este não o prenderam. O que he realmente digno de censura he que nestas prisões e assaltadas figuram como principaes agentes o sargento Araujo, Candido José de Oliveira, e outros que são os denunciantes e testemunhas no processo politico que se segue contra os individuos que se acham no Limoeiro.

A imprensa ministerial tem fallado estes dias de tentativas revolucionarias da parte dos progressistas e miguelistas, tanto em Lisbôa como nas provincias donde transcrevem car tas que tratam do mesmo assumpto. A imprensa progresista, respondendo a isto, nega o facto, e diz que he um pretexto para novas perseguições contra os progressistas.

O Sr. Julio Gomes da Silva Sanches publicou um novo folheto sobre o estado da nossa fazenda em 1846, quando elle foi ministro da fazenda.

No Porto installou-se um centro director cartista, como existe um em Lisbôa. No do Porto figuram o visconde de Ferrreira, Antonio Joaquim da Costa Carvalho e outros.

O Sr. Passos (Manoel) chegou ultimamente a esta capital, onde tenciona demorar-se algum tempo.

O aniversario da morte do duque de Bragança verificou-se este anno no dia 26, por ser dia santificado a 24 A funcção funebre fez-se com o costumado esplendor, e não houve espectaculos nem no dia 24 nem a 26.

Diz-se que na redacção do *Estandante* houve uma especie de *bernarda*' por não quererem alguns dos follicularios escrever de graça, declarando que, se não lhe pagavam, não escreviam mais uma linha. Parece que a cousa se acommodou anuindo ás suas exigencias. A *União*, publicando o facto, folga com a desordem dos negocios do seu adversario: este, porém, negando o facto, diz que, se houve dessas desordens na redação do *Estandarte*, foi quando era redactor do mesmo o Sr. D. José Maria Correa de Lacerda.

Falla-se da vinda do principe de Joinville com sua augusta esposa para Lisbôa, a passar algum tempo; e até se diz que já estão preparados alojamentos no palacio de Belém. Parece que vem em sua companhia o barão de Moncorvo, nosso ministro em Londres.

Esta quadra tem sido verdadeiramente de infelicidades. Além do caso horroroso da filha que assassinou sua mãi, de que lhe fallei na minha ultima, e que, segundo se assegura, foi ella a unica que consummou tão honroroso crime, falla-se de um filho que n'uma desordem assassinou seu pai, nos sitios da Appellação; —de um pastor que assassassinou a amante nos campos de Coimbra; —de um rapáz pequeno, que assassinou seu irmão menor, castrando-o; —de um moleiro que matou uma filha, e de outros casos funestos que teem contristado todos os animos.

— Da Italia nada se sabe de importante. O armisticio ainda dura, e sem elle terminar nada se póde saber de positivo sobre a futura sorte da Italia.

— Na Allemanha he onde os animos estão bastante agitados, e onde a democracia vai fazendo progressos que terão provavelmente em resultado a desmembração daquelle poderoso imperio.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 18 .... 5:493,571

Descarregam hoje, 19 de dezembro.

Brigue —*Lewis* — farinha e bolachinha.
Patacho —*Alert* — taboas.
Barca —*Jules* — mercadorias.
Brigue —*Conceição-de-Maria* — idem.
Barca —*Tejo* — figos e batatas.
Brigue —*San-Manoel-I* — mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

S-Manoel-Primeiro, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado neste mez, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

4 caixas e 30 ancoretas figos; a Justino Antonio Pinto.

3 pacotes fio porrete: a Domingos José da Cunha Lage.

9 caixas fechaduras, 15 canastras alhos, 16 ditas castanhas e ouriços, 39 ditas maçães, 2 cunhetes fouces, 1 dito enchós, 1 dito freios, 1 caixa pentes, 1 dita caixas de chifre, 1 dita ferros de engommar e candieiros, 100 rodas de arcos de pão; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

15 barris pregos caixaes, 5 ditas enxadas; a Manoel Gonçalves da Silva.

1 caixa fechaduras, 6 barris pregos caixaes; a Francisco Xavier Martins Bastos.

1 caixa cotim de algodão; a José Antonio de Faria.

1 barril presunto; a José Antonio de Carvalho.

1 caixa panno de linho; a Amorim e Irmão.

1 embrulho sola, 5 caixas linhas; a Thomaz de Aquino Fonseca.

46 barris vinho, 2 canastras maçães; a Manoel Duarte Rodrigues.

2 cunhetes e 2 canastras maçães, 1 cunhete uvas e condeças, 1 dito castanhas, 2 barris salpicões; a Joaquim da Silva Castro.

15 pipas vinho, 12 ternos condeças, 1 cunhete fechaduras; a Miguel Antonio da Silva Costa.

1 caixotinho e 2 cirios de prata, 71 barris pregos, 9 ditos enxadas, 4 caixas fechaduras, 6 pacotes fio porrete, 1 caixa retroz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

5 barris salpicões e presuntos, 2 ditos peixe, 10 canastras maçães, 150 resteas de cebolas; a ordem.

3 pipas e 50 barris vinho; a Francisco Alves da Cunha.

1 caixa raizes de flores; a Antonio Peixoto de Carvalho.

1 caixão livros e folhetos impressos, a Francisco Radick.

400 cabos de cebolas, 1 moinho de café; a Margarida de Jesus.

5 canastras maçães, 2 ditas castanhas; a Antonio Joaquim Santes Andrada.

4 canastras maçães, 2 ditas castanhas; a José Luiz Pereira.

6 caixas figos; a Francisco Moreira Pinto Barboza.

1 caixa nozes e doces, 1 canastra maçães, 1 barril conservas; a Henrique Bernardes de Oliveira.

1 canastra maçães; a José Gonçalves da Fonte.

13 caixas ameixas seccas, 1 barrica flor de sabugueiro; a Antonio José Pedro Gonçalves.

2 caixas pentes; a José Joaquim Lopes Moreira.

2 barris pregos, 1 safra de ferro, 2 canastras cebolas e maçães; a Domingos José Pereira da Costa.

1 caixa macela e batoques, 2 ditas cevada, 1 sacca batoques; a Manoel Antonio Torres.

1 barril vinho; a José Francisco de Araujo.

2 canastras maçães: a José Joaquim da Costa Maciel.

1 caixa fazendas; a José Carlos Ferreira Soares.

2 caixas pentes e fazendas; a Manoel Antonio dos Santos.

3 caixas pentes e fazendas; a Joaquim Monteiro da Cruz.

1 cunhete peneiras; a Vicente José de Brito.

1 cunhete doce secco; a Joaquim da Costa Maya.

2 cunhetes obras de prata; a Antonio Francisco Maya.

1 caixa retroz, 2 pipas, 2 meias ditas e 6 barris vinho, 5 canastras castanhas, 1 dita maçães; a José Malaquias Leal.

150 canastras batatas, 1 caixão linhas de algodão, 4 caixas archotes; a Antonio José de Siqueira.

Conceição-de-Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado neste mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

20 pipas vinho tinto; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

1 barril vinho tinto; a José Candido de Carvalho Medeiros.

1 barril vinho tinto; a Gaudino Agostinho ee Barros.

6 caixas amandoas com cascas, 10 barris azeite doce, 100 ditos figos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 caixas apparelhos para violas; a João José da Cruz.

1 caixão chapéos de seda, 1 dito ditos de castor, 1 dito ditos elasticos e oleados de algodão; a Augusto Cezar de Abreu, 1 jumento ruço, 1 caixa com pertences para o mesmo; a João Narciso da Fonseca.

10 pipas vinagre de Lisbôa, 25 ditas vinagre tinto, 15 caixotes bolachinha de agoa e sal, 100 barris semeias, 20 pipas vinho tinto, 10 pipas e 120 barris vinho branco, 20 barricas farinha de trigo. 150 varas de lagedo, 100 caixas batatas; a Thomaz de Aquino Fonseca.

4 meias pipas e 25 barris vinho tinto da Figueira; a Joaquim da Silva Castro.

1 caixotinho livros impressos; a Miguel José Alves.

30 barris cal; a Luiz José de Sá Araujo.

13 gamelas de cera branca, 20 barricas de dita em grume; a José Pereira da Cunha.

15 barricas alpista, 5 caixas cera lavrada; a Firmino José Felix da Rosa.

1 caixão chapéos de palha, 1 barril vinho branco; a Manoel do Rego Lima.

8 barricas cevada, 2 barris gasso, 2 barricas malvas, 8 ditas linhaça, 2 ditas grama; a José da Rocha Paranhos.

3 barriscas linhaça, 2 ditas flor de sabugo, 1 caixa oleo aparecio e fios de linho; a V. Bravo & C.

2 caixas agoa ingleza, 1 barril rosas, 1 dito resina amarella, 3 ditos linhaça; a José Maria Gonçalves Ramos.

4 caixas toucinho; a Vieira & Baltar.

1 caixote passas; a Severiano José de Carvalho.

2 caixotes com diversas drogas, 1 gral de ferro; a Antonio Paes da Cunha Mamede.

1 caixa missanga; a Antonio Carlos Ferreira Soares.

27 barris chouriços, 25 peças de cabo de cairo; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 barril chouriços; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

12 barricas figos, 3 ditas cera em grume, 700 mólhos de cebolas; a Antonio Pereira Borges Junior.

4 queijos; a Antonio Padro das Neves.

4 caixotes marmelada; a Antonio Ferreira Lima.

100 barris cal; a Francisco Mamede de Almeida Junior.

4 pipas vinagre tinto, 11 ancoretas vinho tinto, 10 ditas vinho branco, 30 caixas figos, 300 mólhos cebolas, 5 barris peixe salgado; a Antonio José de Mattos.

1 caixa brochas sortidas, 2 caixas agoa de Inglaterra, 1 dita com capsulas de cubahiba, 1 caixa com frasquinhos de vidro; a Policarpo José Layne.

1 lata vestidos de senhora, 2 caixotes marmelada, 1 dito castanhas; a Manoel Coelho Cintra.

40 caixas toucinho; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

4 saccas figo: a João José da Cunha Lage.

1 bahú calçado, 1 caixote massa; a ordem.

2 vaccas com crias; a Moreira & Duarte.

Thomas-Mellors, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, consignada a Russell Mellors & C., manifestou 155 toneladas de carvão de pedra, aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	5:247,408
Diversas provincias................	578,492
	5:825,900

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 18 .... 4:108,066

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Ilha do Sal (Cabo-Verde); 23 dias, patacho dinamarquez *Apenrad-Packet*, de 130 toneladas, capitão P. J. Hemmet, consignado a ordem.

Antuerpia; 38 dias, brigue belga *Eugeni*, de 220 toneladas, capitão H. H. Schaper, equipagem 12, carga fazendas e mais generos; a N. O. Bieber & Companhia.

Bahia; 12 dias, patacho brasileiro *Alagoense*, de 177 toneladas, capitão Antonio L. dos Reis, equipagem 12, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos.

Geursey; 34 dias, brigue inglez *Lightninh*, de 181 toneladas, capitão William Rouget Du Frocq, equipagem 12, em lastro; a Le Breton Schramm.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul o vapor *Bahiana* leva a seu bordo: para Bahia, Bernardino Maia da Silva, Rodolpho Seckmann; para o Rio-de-Janeiro, José Francisco Mamede de Almeida, G. Lutz, Leonel Martiniano de Alencar e 31 recrutas.

China; barca ingleza *Kerelaw*, capitão J. R. Wilson, carga a mesma que trouxe.

Observaçaõ.

Chegou, no dia 16 do corrente, vindo da Bahia, o vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o capitão-tenente José Edward Wandercolk, trazendo a seu bordo 6 officiaes do batalhão de primeira linha, 2 ditos da armada nacional, 2 cadetes, 2 primeiros sargentos, 1 cabo, 1 soldado, 1 criado, 3 soldados com baixa e 4 ditos presos.

Declarações.

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe contrata a venda d'agoa nos chafarizes de cada um dos bairros desta cidade, por tempo de um anno, a pagamentos mensaes, e com quem mais der sobre os preços abaixo declarados. Os pretendentes hajam de comparecer ao escriptorio da companhia no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa, munidos de autorisação dos seus fiadores, e alli lhes serão apresentadas as mais condições do contrato.

Escriptorio da companhia, em sessão de 13 de dezembro de 1848.

O Secretario,
B. J. Fernandes Barros.

BAIRRO DO RECIFE.

Chafarizes da rua do Brum--termo medio da arrecadação no ultimo semestre--por mez	300,000
da rua da Cruz	600,000
do Forte-do-Mattos	250,000
da Conceição	300,000
	1:450,000

BAIRRO DE S.-ANTONIO.

Chafarizes do Passeio	330,000
do Paraizo	500,000
da rua do Sol	350,000
do Carmo	800,000
da Ribeira	660,000
da rua Imperial	200,000
	2:840,000

BAIRRO DA BOA-VISTA.

Chafarizes da Soledade	30,000
da Praça	300,000
Os da caixa e rua da Aurora por administração	
	330,000

CONSULADO BRITANNICO EM PERNAMBUCO.

Faz-se saber aos subditos britannicos, residentes em Pernambuco, que no dia sexta-feira, 29 do corrente mez, pelo meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua do Trapiche, o ajuntamento dos subscriptores habilitados para os fins designados no acto geo: 4.º cap. 87. Consulado britannico, aos 18 de dezembro de 1848.

H. Augustus Cowper,
Consul.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue viagem com muita brevidade o bem conhecido hiate *Exalação*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

-- Para o Aracaty sahirá com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, por ter já tratada parte do seu carregamento: quem nelle ainda quizer carregar, ou ir de passagem, se entenderá com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Maranhão segue, com a maior brevidade possivel, o veleiro hiate nacional *San-José*: póde receber ainda alguma carga miuda: os pertendentes dirijam-se a rua da Cruz, armazem n. 26.

-- Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 22 do corrente, o brigue nacional *Viriato*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que offerece bons commodos: a tratar com o consignatario, T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, na praça

— Para a Bahia sahe, impreterivelmente no dia 22 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*, com a carga que tiver a bordo: para a mesma e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente; tem parte de seu carregamento prompta, faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas: quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue *S.-Manoel-Augusto*, capitão Manoel Simões; recebe carga a frete, passageiros e escravos: quem pretender carregar ou embarcar, falle com o dito capitão, na praça, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

-- O brigue portuguez *Maria-Feliz*, de que he capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre, de boa marcha, sahe para o Porto, em poucos dias, por estar prompto de seu carregamento, e só recebe passageiros, para o que tem lindos commodos: quem nelle quizer ir de passagem se entenderá com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio da rua da Cadeia, n. 18, ou com o capitão, na praça.

— A barca nacional *Tentativa-Feliz* segue para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece os mais ricos e asseiados commodes, assim como para escravos, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda*: tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue brasileiro *Viriato*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se ao consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão, na praça do Commercio.

— Vende-se a escuna americana *Oulesie*, forrada e encavilhada de cobre, com velas novas, e prompta para seguir viagem: os concurrentes dirijam-se aos consignatarios, Henry Foster & Companhia, rua do Trapiche, casa n. 8.

— Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o patacho *Dous-de-Março*, o qual ainda póde receber alguma carga e escravos a frete: quem no mesmo quizer carregar ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Leilão'

— Christophers & Donaldson, tendo de liquidar certas contas, farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, do seu deposito de preciosos e bem conhecidos vinhos de champanha, excellente Madeira, Porto, Xerez, Clarete, e licor de cerejas, tanto engarrafados, como alguns dos vinhos em barris, em lotes grandes ou pequenos á vontade dos pretendentes: sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

MELHOR EXEMPLA

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba plantar fruteiras, verduras e flores, para tomar conta de um sitio no lugar do Remedio, e nelle trabalhar e fazer o mais serviço que o dono determinar, pagando-se-lhe mensalmente 12,000 rs., comendo a sua custa: na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde, para fazer o ajuste, o qual não será effeituado senão a vista de documentos que abone a sua conducta

-- Precisa-se fallar aos Srs. Martinho da Silva Costa, ou Martinho da Silva Costa Junior: na rua larga do Rozario, n. 20.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua estreita do Rozario, deposito de assucar, n. 43.

-- Precisa-se alugar um quarto para dormir um homem solteiro: na rua do Collegio, loja de babus, n. 13, se dirá quem precisa.

— A abaixo assignada, viuva de Joaquim José Lourenço da Costa, pelo presente declara que tem nomeado seu em todo bastante procurador a seu genro, o Snr. Manoel Antonio d'Azevedo, por procuração lavrada em notas do tabellião Salles, aos 18 do corrente; o qual fica autorisado a receber os alugueis de seus predios, e cuidar em todos os negocios que digam respeito á administração do seu casal; ficando de nenhum effeito todas as procurações que a abaixo assignada, e seu defunto marido, assignaram anteriores á dita procuração.

Cicilia Roza da Costa.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim da Motta e Silva a negocio de seu interesse: no caes do Ramos, venda da esquina.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: no principio da rua da Senzalla-Velha, confronte ao becco do Campello, armazem n. 126.

-- Precisa-se de dous moleques diligentes para o serviço de uma casa: na rua da Senzalla-Velha, confronte ao becco do Campello, armazem n. 126.

-- A preta Jacintha Maria da Conceição faz ver ao respeitavel publico que se acha separada de seu marido, o preto Paulo Miguel, perpetuamente, por sentença do juiz ecclesiastico, tendo feito partilha dos bens do seu casal: por isso se acha no pleno gozo de seus direitos para podêr vender, comprar e fazer quaesquer transacções. — A rôgo da preta Jacintha Maria da Conceição, *Manoel Lucas dos Santos e Oliveira.*

DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, assim como tambem tira as caries dos naturaes que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tirados; calça com ouro, prata e metal branco os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dôr nem receio, e por cujo motivo o annunciante espera na bondade de todas as pessoas que precisarem de seu prestimo que não o deixem de procurar, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem protegido.

— Precisa-se de um bom trabalhador de maceira: na rua da Sanzalla-Velha, padaria n. 94.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo pelo sustento e vestir: na rua do Qeimado, n. 57.

-- Pedro Dias dos Santos remette para os portos do sul o escravo Luiz, crioulo, de 14 annos, pertencente ao Sr. Manoel Barboza de Souza, morador no Aracaty.

-- Aluga-se uma preta que saiba vender na rua toda e qualquer venda: na Bôa-Vista, travessa do Quiabo, n. 1.

— No escriptorio de José de Almeida Barreto Basto, rua da Cruz, n. 63, assigna-se para a impressão da seguinte obra:

Commentarios do Conde de Tracy, sobre o espirito das leis, de Montesquieu, e memorias sobre os meios de fundar a moral de um povo. Subscreve-se por 4,000 rs. pagos no acto da entrega da obra.

Aviso importante.

As pessoas que teem procurado o delicioso rapé Novo-Lisbôa, já o pódem mandar buscar no seu unico deposito, na rua dos Quarteis, n. 24, pois já se acha despachado.

— O bacharel João Paulo Monteiro de Andrade dá lições de francez, inglez, rhetorica e geographia: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á rua das Cruzes, sobrado n. 18, primeiro andar.

-- José Rodrigues de Araujo Porto embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, crioulo.

Hoje

descarregam na alfandega passas, amendoas e vinho muscatel.

-- John Wilson roga a todos os seus credores que, no prazo de oito dias, hajam de apresentar suas contas em o consulado de S. M. Britannica, rua do Trapiche.

-- Pertence metade de um quarto, n. 4,000, da quinta loteria a beneficio da cultura d'amoreira, no Rio-de-Janeiro, a D. S. Carneiro Junior.

A. Baumann, afinador e concertador de pianos do principe de Joinville e de S. A. a Sra. princeza D. Francisca, tem a honra de prevenir o respeitavel publico que chegou ultimamente n'esta cidade; e as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, o acharão na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 14, primeiro andar.

-- Maria Rita da Conceição embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Manoel.

— Furtaram no dia 9, de baixo do copiar de uma casa no Poço-da-Panella, um cachimbo de barro branco, muito grosso, com guarnições de prata: quem o levar á rua da Cruz do Recife, n 17, receberá 10,000 rs. de alviçaras.

-- Furtaram, ha tres dias, debaixo do copiar de uma casa no Pôço-da-Panella, um cachimbo de barro branco, muito grosso, com guarnições de prata: quem o levar á rua da Cruz do Recife, n. 10, receberá 10,000 rs. de alviçaras.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Na rua do Crespo, n. 11, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim José Ferreira, natural da freguezia de S.-Maria-de-Adarife, em Portugal, a negocio de seu interesse.

— Da casa de Jeronymo Martiniano Figueira de Mello desappareceu uma bengala de canna da India com castão de ouro lavrado: quem a tiver e quizer restituir, poderá leva-la á rua do Hospicio, n. 14, na certeza de que se entregará a importancia pela qual a houver comprado, querendo-a receber.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessôa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes: pequeno, todo preto, e orelhas grandes: quem o achar e levar a casa acima, sera bem recompensado.

Loteria do theatro publico.

A venda dos respectivos bilhetes está quasi paralisada, e por esta rasão deixaram ainda as rodas de ter andamento no dia 9 do corrente, segunda vez para este fim marcado. A vista, pois, disto o thesoureiro se escusa por ora de marcar novo dia, o que fará brevemente, visto que está disposto a empregar todas as diligencias para que as ditas rodas andem antes da festa.

— Os herdeiros do fallecido coronel Francisco de Bredrode e Andrade declaram que obtiveram julgamento em grande revista no tribunal da relação do Maranhão, na causa que a seu fallecido pai, sogro e avô, dito coronel, havia proposto a Sra. D. Maria de Pinho Borges, a respeito da venda da sua parte no engenho Calugi, por cujo julgamento lhes compete haver da mesma Sra. a quantia de 11:000// réis, que havia recebido, e por a moeda da data em que teve lugar o recebimento; com os juros na mesma especie, desde a mesma data do recebimento: e por isso que, para pagamento dos annunciantes, não basta a parte que a dita Senhora tem no referido engenho, e lhes consta que se pretende vender a casa de tres sobrados na rua do Aterro-da-Boa-Vista; fazem o presente para que ninguem compre as ditas casas, por estarem subjeitas ao dito pagamento por fôrça d'aquelle julgado.

Praxedes da Fonseca Coutinho.

Compras.

-- Compra-se, em segunda mão, um adereço ou gargantilha de ouro: na rua de Hortas, n. 112.

-- Compram-se dous cavallos para conduzir cargas, ou mesmo de estribaria, que, por algum defeito sirva para o mesmo fim: na rua do Hospicio, n. 21.

-- Compra-se um oculo de ver ao longe: na rua Nova, n. 16

-- Compra-se um par de brincos de ouro; na rua Nova, n. 16.

-- Compra-se um adereço, volta, ou cordão grosso e alguns transelins usados: na rua do Torres, n. 46, segundo andar.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vendas.

— Vendem-se oito molecotes de nação; um preto de meia idade; um pardo moço, bom cozinheiro; tres molecas com algumas habilidades, tudo muito barato, pois deseja-se fechar as contas deste anno: na rua das Larangeiras, n. 14. segundo andar.

-- Vende-se uma casa terrea sita em bom lugar, na rua do Nogueira: na rua da Cruz, n. 50, se dirá quem vende.

Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

Vendem-se sapatões de bezerro para homem, muito bem feitos, a 1,280 rs.: a elles que se estão findando.

-- No armazem do Araujo, becco do Gonçalves, acha-se uma porção de taboado de cedro que se vende por preço commodo: a tratar no mesmo.

Farinha de mandioca.

Vendem-se em saccas grandes, por preço commodo: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Vende-se um balcão de loja, com a frente envidraçada; quatro taboletas; umas poucas de vidraças de vidros grandes, para qualquer armação de loja: na esquina da rua da Aurora, loja de louça, numero 62.

— Vende-se uma escrava que cozinha e lava sofrivel, e tambem vende de taboleiro; adverte-se que não tem achaques: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 11, casa da calunga.

Calçado.

Vendem-se, pelo barato preço de 3,000 rs. o par, borzeguins para senhora; ditos para homem, a 3,600 rs.; botins francezes, a 5,500 rs.; sapatos de lustro francezes para meninas, a 1,300 rs.; ditos de Lisbôa, a 1,000 rs.; sapatos inglezes, a 3,200 rs.; ditos de setim branco, para senhora, a 1.600 rs.; botins de Lisbôa, a 2,500 rs.; sapatos de lustro de entrada baixa e de uma sola, para homem, a 2,000 rs.; ditos de duraque para meninas, a 500; ditos de lustro com colchetes, a 500 e 640 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 35. Adverte-se que he a dinheiro.

Vende-se uma loja de calçado, ou só a armação, em uma das melhores ruas, para qualquer estabelecimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Vendem-se pavios para candieiros francezes, dos melhores numeros, pelo diminuto preço de 700 rs. a grosa, para quem comprar 5 grosas, daqui para baixo, e em duzia a 70 rs.: na rua larga do Rozario, n. 20, junto a padaria.

— Vende-se um cavallo muito pequeno, proprio para menino, e que he bom carregador baixo: na rua da Cadeia, loja de José Fernandes Bastos.

— Vendem-se 4 negrinhas de 12 a 16 annos, com algumas habilidades; 3 pardos moços de bonitas figuras; 3 escravas de nação; 1 moleque; 4 escravas moças de bonitas figuras; uma parda de 22 annos, que cose e engomma: na rua Direita, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se uma canôa de carreira, de conduzir familia: detrás dos Martyrios, estaleiro do Manoel da Silva Mariz.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 4 pardos de 12 a 20 annos; 2 negrinhas de 12 annos; 2 mulatinhas de 16 annos com habilidades; 4 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se uma canoa que carrega 300 a 350 tijolos de alvenaria, a dinheiro, ou a troco de tijolo: ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Vende-se a venda do Becco-Largo, n. 1: a tratar na mesmo venda.

Loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Bicos de blonde, pretos; ditos pretos e brancos á imitação de blonde; ditos de linho, francezes, ditos inglezes; ditos do Porto, ditos feitos na terra, proprios para toalhas; luvas de pellica enfeitadas; ditas bordados a retroz, com lindos desenhos; ditas lisas de exquisitas côres; ditas para homem, brancas e de côres; e de seda de qualquer côr, de senhora e homem; ditas de fio da Escocia, finas; ditas ordinarias a 200 rs. o par; fitas lavradas de numeros 6, 9 e 12; flores artificiaes de flôr de laranja; capellas, ramos, de peitos e soltos; lenços de seda de senhoras e homem: chapéos de palha da Italia, de senhoras e homem; ditos redondos de massa, brancos, com abas largas; bonetes para meninos. Todos estes objectos se vendem por preços commodos, e se dão as amostras aos Senhores compradores.

— Vende-se chá brasileiro a 1,200 rs. a libra: na rua do Rosario, n. 13, e na rua do Vigario, n. 11.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Mantas para meninas.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se mantas para meninas, em ponto pequeno, a 1,000 rs; e lenços de garça a 1,000 rs.

-- Avisa-se aos freguezes e a quem gostar do que he bom, que já se acha a venda, por atacado e a retalho, todas as qualidades de doces do paiz, tanto secco como de calda, o mais bem feito que póde haver, por ter sido fabricado com o mais superior assucar, como se deixa ver no cajú secco o seu brilhantismo e linda côr: tambem se vendem bonitas castanhas confeitadas e confeitos. Prepara-se para um desser tudo que quizer, e outro tanto se fará para se apresentar o mais rico chá, composto das melhores diversidades de bolos, sequilhos e especes a moda do paiz e de differentes paizes estrangeiros. Na rua da Aurora, n. 26, terceiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja existe uma grande porção de riscado monstro, que, para se acabar antes da festa, vende-se a 240 rs.

-- Vendem-se barris com mel: na rua da Cadeia do Recife, n. 8. Na mesma casa aluga-se um preto que entenda do serviço de casa e de cozinha.

-- Vendem-se 6 pranchões de sicupira, de 26 a 30 palmos de comprimento e muito grossos, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 46.

-- Vende-se um rico piano com excellentes vozes: na rua do Queimado, n. 17.

-- Na casa de modas francezas, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, ha para vender flores de todas as qualidades; chapéos de palha enfeitados para senhora; plumas com passarinhos, brancas e de côres, para chapéos e cabeça; capellas de larangeiras, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Charutos de Havana.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 16, existe uma porção destes charutos de superior qualidade: bem como um pequeno sortimento de lustros e candelabres os mais elegantes possiveis: tudo muito proprio para a festa.

-- Continúa-se a vender manteiga nova, a 400, 500, 600 e 800 rs. a libra; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; bom chá, a 2,000 rs.; bolacha ingleza, a 200 rs.; cevada nova, a 100 rs.; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; espermacete de 6 em libra, a 880 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs; letria, a 280 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17

-- Vende-se uma bomba de despejar pipas; um braço de balança do autor Romão; um peso de 4 arrobas e outro de meia arroba: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Vende-se um moleque de 13 annos, bem robusto; uma mulatinha de 11 annos, com principios de costura e de engommar; uma preta boa cozinheira, e que vende na rua; uma dita boa costureira e rendeira, de 18 annos; uma dita de 18 annos, que engomma e cose; um parda, que engomma, cose, faz lavarinto e cozinha: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

-- Vende-se um sobrado de um andar, com muitos commodos, quintal e cacimba, em chãos proprios, na rua das Trincheiras; um violão de muito boas vozes: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, segundo andar.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz, ha para luto córtes de vestidos, mantas de baregé e chapéos de senhora, da ultima moda e gosto.

Pennas de pato.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se pennas de pato a 4,000 e 5,000 rs. o milheiro, proprias para repartições publicas e escriptorios.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 24, vendem-se velas de carnaúba de primeira qualidade, de 6 e 8 em libra, em caixas de arroba e meia; esteiras de carnaúba, muito baratas; courinhos miudos superiores; charutos superiores de Havana, regalos e regalia; chapéos de palha, feitos no Aracaty.

LAR ENCONTRADO

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas: mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Cobre

para forro de navios e para caldeireiro: na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Chapéos do Chili.

Na praça da Independencia, n. 37, ha superioesr chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

A quantas andas?

Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, o melhor, sem duvida, que tem apparecido, porque, além de ser moderno, bem formado e de boa machina, he o melhor regulador possivel: a vista he que decide: na rua Moéda, n. 13, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das duas em diante.

— Venden-se uma negra moça, de boa figura, lavadeira, cozinheira e costureira, e propria de todo o serviço de casa e campo; um mulato moço, de boa figura e bom sapateiro, sem vicios, nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Attenção.

Na rua do Queimado, loja n. 39, que faz esquina para o becco da Congregação, de Gusmão Junior & Irmão, ha para vender, além de um rico e escolhido sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para o matto como para a praça, as seguintes, que pela sua boa qualidade e barato preço merecem toda a attenção dos compradores: córtes de cambraia, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs, e dos melhores que ha no mercado, a 5,000; cassas de bonitos padrões, a 360 e 420 rs. o covado; riscados francezes muito finos, a 220 rs.; chitas francezas, padrões de cassa e com 4 palmos de largura, a 400 rs. o covado; riquissimos córtes de cassa-seda, a 12,000 rs.; ditos de cambraia de lãa, fazenda muito superior, a 8,500 rs; chales de seda, de elegante padrões e com grandes flores assetinadas, pelo commodo preço de 5,000 rs.; mantas de igual fazenda, a 4,000 rs.; chales de lãa e seda, a 3,000 rs.; córtes de gorgurão de muito superior qualidade para collete á 3,000 rs.; sedas escocezas de riquissimos padrões e qualidades, a 20,000 rs. o córte; alpaca de linho, a 600 rs. o covado; brim de listras e quadros, a 640 rs. a vara. As amostras estarão patentes sôb o compente penhor.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jâmais deixará de o comprar.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

Batatas,

chegadas ultimamente, em canastras de arroba e meia, pelo diminuto preço de 1,200 rs, cada canastra: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Vende-se um lindo presepe, por barato preço: na rua d'Alegria, n. 42.

Feijão barato

em saccas de 3 quartas, pelo diminuto preço de 5$ rs: no caes da Alfandega, armazem 5.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da bonecra,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatos de Nantes, e do Aracaty, por preço commodo.

—Vende-se espirito de 36 grãos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Concordia.

Vende-se, no armazem do Vianna, no Forte-do-Mattos,

um completo sortimento de taboas de pinho da Suecia, chegado proximamente, tudo serrado a vapor, sendo taboas de 10 a 30 palmos de comprido, sem nós, proprias para se envernisar e pinho de riga: os entendedores dirijam-se para ver, que se agradarão da qualidade e preço barato.

Saccas com milho novo, a 2$800 réis.

No Passeio-Publico, n. 15, vendem-se saccas grandes com milho muito superior, pelo barato preço de 2,800 rs. a sacca.

Baleias.

Vendem-se baleias para espartilhos e vestido de senhora: na rua do Passeio, fabrica de chapéos de sol, n. 5.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da bonecra,

ha sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,900 rs. o par. Cheguem freguezes que o tempo he proprio. A elles, que se estão acabando.

Superiores charutos baratos. Na rua Nova, n. 56, deposito da estrella,

acha-se um sortimento de superiores charutos da Bahia, de diversas qualidades, pelo mais barato preço possivel, e afiançando-se pelas qualidades aos compradores.

Toucas para crianças.

Vendem-se toucas para crianças, fornadas com pennas e outras com flores, pelo diminuto preço de 2,000 a 3,000 rs.: na rua do Passeio-Publico, n. 13.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Linhas de carretel.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se linhas de 200 *yds.*, a 700 rs., e de 100 *yds.*, a 280 rs. A' ellas, antes antes que se acabem.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Meias de seda, de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, ha um sortimento de meias de seda, de Lisbôa, proprias para os Srs. sacerdotes, as melhores que aqui teem apparecido, e se vendem a 4,000 e 5,000 rs.

— Vende-se muito superior vinho do Porto, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo: na rua da Cruz, n. 40.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, e cadeiras de oleo, em muito bom estado: na rua das Cruzes, n. 31.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se um bonito moleque de 13 annos; um dito de 12; uma mulatinha de 7 annos, mui linda, e que cose: tudo para fechar contas de venda este anno: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

— Vendem-se saccas de gomma de mandioca; esteiras de palha de carnaüba; chapéos de palha de dita, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Aos Srs. armadores.

Vende-se trina, volantes de diversas larguras, e galões entrefinos e falsos; rendas douradas e prateadas; espiguilhas de Milão; setins de côres a 800 rs. o covado: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

—Vende-se uma parda de 17 annos, engommadeira e costureira; uma preta cozinheira, engommadeira, e com uma cria de 6 mezes; uma dita com as mesmas habilidades; 1 preto de elegante figura, muito bom canoeiro; 1 moleque de 18 annos, de nação: todos estes escravos se vendem por seu dono ter de retirar-se: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

Tapetes oleados.

Vendem-se na rua do Cabugá, loja do Duarte, tapetes de oleado, para mesas de meio de sala, consolos, commodas, e mesas de jogo; proprios para ornamento de salas.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.; ditos de lustro para senhora a 1,000 rs.; ditos para menina a 800 rs.; sapatões brancos para homem a 1,000 e 1,200 rs.; ditos para menino a 1,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs. armadores, bem como trina, volantes largos e estreitos, galão de todas as qualidades, finos e ordinarios; e outros muitos objectos que se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 24.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis, n. 24.

— Vendem-se barris com quatro arrobas de superior cal virgem de Lisboa, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vende-se uma casa sita na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 19, que rende 7,000 rs. mensaes, ou troca-se por uma escrava, sendo boa: na rua do Pires, n. 52, se dirá quem vende.

Perfumaria.

Vende-se na rua do Cabugá, loja do Duarte, lindissimos vasos de crystal e porcelana, com espiritos finos, e banhas; agoa de Colonia; e muitas outras perfumarias, sempre novas, e por preços commodos.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Um adereço de ouro para

pescoço de senhora, obra muito rica: vende-se na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

Nova refinação Franço-Brasileira,

Na rua da Concordia, n. 8, por detrás do Carmo.

O respeitavel publico achará em dita refinação assucar de qualidade superior, refinado a moda de França, devendo merecer a preferença, tanto pelo asseio da sua fabricação, com pela clareza, pureza e bom gosto, ficando dito assucar refinado recommendavel por suas qualidades hygienica, sendo desembaraçado de mão cheiro, potassa,, mel, assidos e outras substancias mui nocivas a saúde.

Os preços são os seguintes:

Refinado em pães ou torrões, primeira qualidade, a 160 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 140 rs. a libra; refinado em pó, primeira qualidade, a 140 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 120 rs. a libra.

— Vende-se uma salva de prata; 3 relogios de ouro; 2 correntes, 2 cordões; 2 annelões; 1 alfinete; 1 um par de brincos de pedras: na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se um piano em muito bom estado, de boas vozes e de fabrico inglez: na rua Nova, n. 22, casa de Casimir Garnier, relojoeiro.

— Vende-se um piano em bom uso, de boas vozes, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 48 primeiro andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugio a escrava Joaquina, Moçambique, de altura extraordinaria, côr fula, cara redonda e com algumas marcas de bexigas, dentes abertos; tem o beiço superior furado; he bem parecida; tem sido vista no Recife: quem a pegar leve-a ao Manguinho, sitio defronte do Snr. Herculano, que será recompensado.

-- Continúa a estar fugido o pardo Antonio, de 30 a 40 anuos; he official de sapateiro; foi escravo do fallecido Fr. Caetano, e depois de Herculano José de Freitas; consta que anda pelo sul desta provincia. Roga-se as autoridades policiaes, que o apprehendam e levem-no a rua Direita, a Joaquim Bernardo de Figueiredo, que satisfará todo e qualquer despeza.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

—Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, a tarde, o preto Antonio, de nação Angola, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos, porém tem ainda o cabello preto; he de estatura regular; levou calças de algodão branco, um tanto curtas, camisa e chapéo de palha; tem os pés em baixo um tanto grossos, e o melhor signal que tem he ter uma ferida pequena em uma perna, dá muitas rhetoricas, ou para melhor he espertalhão; he de suppôr que tomasse a estrada de Olinda, por lhe dizerem que por este caminho se vai para o sertão; veio do Ceará no vapor passado. Roga-se as autoridades policiaes pessoas do povo e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 37 segundo andar, que serão gratificados generosamente.

-- Fugiram, no dia 8 do corrente, do engenho Ramos, freguezia do Pão-do-Alho, dous escravos crioulos, um de nome Angelo, alto, preto, um pouco vesgo, desdentado na frente, bem ladino, de 30 e tantos annos: Diogo, de estatura mediana, pés alguma cousa apalhetados, gago, de 20 e tantos annos; suppõe-se que o primeiro terá ido para o Catuca reunir-se aos rebeldes, e o segundo estar acoitado por certa pessoa nesta cidade. Quem os pegar leve-os ao mesmo engenho, ou na rua do Collegio, n. 5, que se recompensará: bem como se protesta contra quem os tiver occulto.

-- Fugio, na noite do dia 12 do corrente, o cabra acaboclado, de nome Raymundo, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, cheio do corpo, cara larga, pés grandes; levou calças de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de palha, um surrão com alguma roupa, ehe provavel mude de trajos. Este escravo pertence a Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de José Antonio Bastos, que se recompensará.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria.—1848

MELHOR EXEMPL